



# Principais aspectos da cooperação acadêmica e científica franco-brasileira

II Fórum de Internacionalização da UnB

12/09/2019

---

Serviço de Cooperação e Ação Cultural

**INSTITUT  
FRANÇAIS**  
BRASIL



# Uma cooperação a longo prazo

- ◎ **1816** : Chegada ao Rio de Janeiro da Missão Artística Francesa.
- ◎ **1875** : Fundação da Escola de Minas de Ouro Preto por Henri Gorceix.
- ◎ **Final dos anos 1930** : Missão universitária francesa (Fernand Braudel, Claude Lévi-Strauss, Roger Bastide) e criação dos departamentos de ciências humanas e sociais da USP.

# Uma vasta rede ao serviço da cooperação



- ◎ Um serviço de Cooperação e Ação Cultural na Embaixada em Brasília com quatro antenas : Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.
- ◎ **3** colégios franco-brasileiros : Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.
- ◎ **37** *Alliances françaises*.



Alliance Française

# Uma vasta rede ao serviço da cooperação

- ◎ 5 espaços da Agência Campus France: São Paulo, Recife Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília.



- ◎ 3 representações de órgãos de pesquisa:



# Os programas bilaterais



## **BRAFITEC**

*Brésil-France-Ingénieurs-Technologie*

Programa de intercâmbio de estudantes em engenharia, com o particular objetivo de intensificar a inovação curricular e favorecer o reconhecimento mútuo das formações oferecidas, notadamente por meio da criação de duplos diplomas.

*Desde 2000, o programa formou mais de 9200 engenheiros brasileiros e quase 3000 engenheiros franceses.*

# Os programas bilaterais

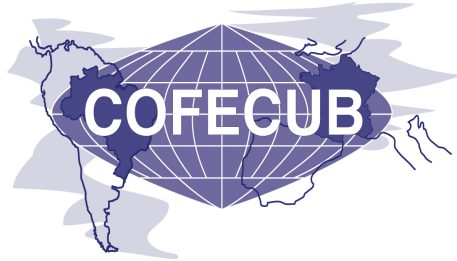


**BRAFAGRI**

Programa de intercâmbio de estudantes nas disciplinas das ciências agrônomas, agroalimentares e veterinárias.

*Desde 2006, contamos mais de 800 estudantes brasileiros e 600 estudantes franceses formados no âmbito do programa BRAFAGRI.*

# Os programas bilaterais

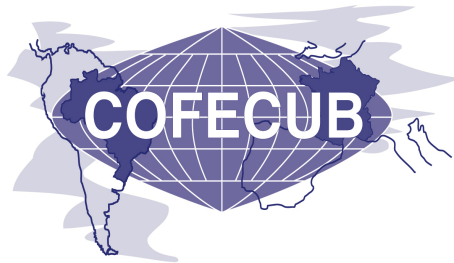


## *CAPES/COFECUB*

- ◎ O programa CAPES/COFECUB permite desenvolver projetos de pesquisa comuns entre o Brasil e a França e é caracterizado pela promoção do apoio a formação de recursos humanos de alto nível.

*Ao longo dos seus 40 anos de existência, esse programa contribuiu para a formação de cerca de 3500 doutores e pós-doutores principalmente brasileiros, através de 900 programas de pesquisa comum.*

# Os programas bilaterais



## *USP-COFECUB*

- ◎ O programa USP/COFECUB é uma parceria de mais de 25 anos entre a Universidade de São Paulo e o COFECUB.



# Os programas bilaterais



## GUYAMAZON

- ◎ O programa GUYAMAZON tem como objetivo geral favorecer a emergência de projetos transfronteiriços de pesquisa, de fortalecimento de capacidades e de inovação em temáticas científicas ligadas aos desafios do desenvolvimento sustentável dos territórios amazônicos. Foram 31 projetos financiados em quatro editais desde 2012.

*Parceiros: FAPEAP, FAPEAM, FAPEMA, FAPESPA, IRD, CIRAD, Guiana Francesa e Embaixada da França.*

# Os dispositivos conjuntos de pesquisa



A Rede Franco Brasileira do Nordeste foi criada em 2017 para desenvolver projetos de pesquisa sobre as regiões semi-áridas do Nordeste brasileiro nas temáticas da agricultura e da adaptação as mudanças climáticas.

*Membros : IRD, CIRAD, UFC, FUNCEME, Institut National Agronomique de Tunisie.*

# Os programas regionais



© **Programa regional França - América Latina-Caribe** (PREFALC) apoia projetos de mobilidade de professores-pesquisadores entre uma instituição Francesa e ao mínimo dois instituições de dois países da América Latina o Caribe. Foi criado em 2002 e pesquisadores brasileiros participaram em 51 dos 135 projetos apoiados pelo PREFALC.

# Os programas regionais



## *STIC-AmSud*

- © Iniciado em 2005, é um programa de cooperação regional entre a França e os países da América do Sul na área das ciências e tecnologias da computação e comunicação, baseado na mobilidade dos pesquisadores e doutorandos.


# Os programas regionais



***MATH AMSUD***

- ⊙ Iniciado em 2007, MATH AmSud consiste em um programa de cooperação regional entre a França e os países da América do Sul na área das matemáticas, baseado na mobilidade dos pesquisadores e doutorandos.

# Os programas regionais

- 
- ◉ Em 2019, dois novos programas regionais foram implementados :
    - O Programa Climat AmSud é um programa de cooperação regional entre a França e os países da América do Sul de pesquisa sobre as mudanças climáticas. Involucra o IRD do lado francês.
    - Uma Rede de Pesquisa em Biociências em comum entre o Instituto Pasteur e várias universidades da América do Sul. Essa rede foi implementada junto a inauguração da Plataforma Científica Institut Pasteur-Universidade de São Paulo em parceria com a FIOCRUZ.

# Os dispositivos conjuntos de pesquisa



A cooperação francesa sediada no Brasil (CIRAD, CNRS, IRD) contribui a implantação em rede de « dispositivo de pesquisa e ensino em Parceria ».

Existem 24 estruturas franco-brasileira de pesquisa :

- Uma Unidade Mista Internacional,
- 17 Laboratórios (12 com o CNRS, 3 com o IRD e 2 com o INRIA),
- 3 observatórios (2 com o IRD e 1 com o CIRAD)
- 3 dispositivos de ensino e de pesquisa em parceria(dP) com o CIRAD.

# Os dispositivos conjuntos de pesquisa

◉ **Unidades Mistas Internacionais (UMI):** existe apenas uma UMI entre a França (CNRS) e o Brasil. Ela está baseada no IMPA do Rio de Janeiro e atua na área de pesquisa avançada em matemática.



UMI J.-C. Yoccoz  
CNRS/IMPA



# Os dispositivos conjuntos de pesquisa

◉ **Laboratório Misto Internacional (LMI) ou Laboratório Internacional Associado (LIA)** : Envolvem equipes francesas e brasileiras de pesquisa que se unem para trabalhar por um período de 5 anos.

LMI TAPIOCA : Tropical Atlantic Interdisciplinary laboratory on physical, biogeochemical, ecological and human dynamics  
Responsáveis : IRD and UFPE



# Formação universitária

- ◎ **Cooperação interuniversitária bilateral** :  
Existem cerca de 750 convênios assinados entre as IES dos dois países dos quais 150 são acordos com duplos diplomas.

# Formação universitária na Pós-graduação

- ◎ **Doutorado Sanduiche/cotutela de tese** : A cotutela de teste é um dispositivo original que oferece ao doutorando a possibilidade de ser titulado em ambos países. Mais de 3000 estudantes já se beneficiaram desse dispositivo nos últimos 10 anos.
- ◎ **Escola de verão “France Excellence”** : São programas de formação de curta duração (3 semanas/1 mês) caracterizados pela altíssima qualidade do ensino oferecido.

# Formação universitária na Pós-graduação

- ◎ **Cátedras e programas de professores convidados** : a Embaixada de França desenvolve desde 2011 um programa de cátedras francesas nas universidades brasileiras incentivando a reciprocidade nas universidades francesas parceiras. São mas o menos 30 cátedras franco-brasileiras no Brasil cada ano.

# Formação linguística

☉ **Programa de leitores franceses:** presença de leitores de francês língua estrangeira nas Universidades e Institutos Federais para realizar uma preparação linguística e cultural de estudantes brasileiros para a realização de intercâmbios universitários na França. Existe desde 2011 com os institutos federais e desde 2015 com as universidades federais. São entre 20 e 30 leitores franceses que vão durante um ano escolar ao Brasil todos os anos.

# Formação linguística

☉ **Programa de assistentes de língua portuguesa:** os assistentes de língua portuguesa são estudantes brasileiros de 20 a 30 anos que tem a oportunidade de dar aulas de português (universidade o escola) na França durante um período de 7 meses. São 30 vagas por ano, 21 na França metropolitana e 9 na Guiana Francesa.

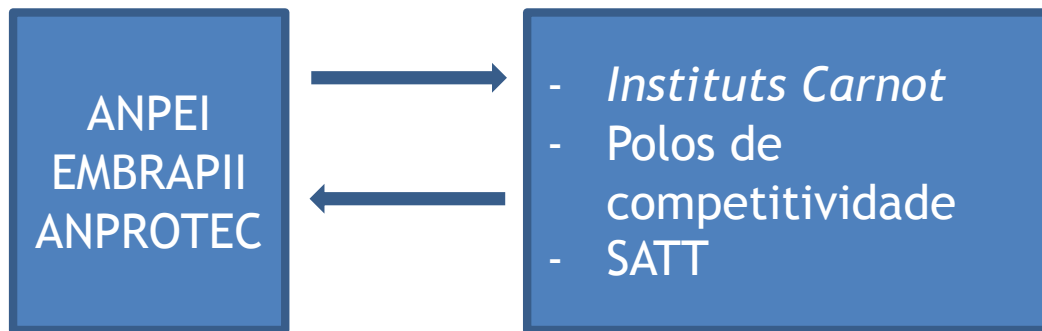
# As missões arqueológicas francesas no Brasil

◉ Existem três missões franco-brasileiras de arqueologia no Brasil atualmente : uma no Piauí, uma no Mato Grosso e uma na fronteira entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Desenvolvem pesquisas arqueológicas em comum entre científicos franceses e brasileiros. Essas missões também permitam a formação de jovem estudantes/pesquisadores.

# Inovação

- ◉ Possibilidade de cooperação entre as instituições de inovação francesas e brasileiras :







# Obrigado

Olivier Giron, conseiller de coopération et d'action culturelle adjoint, directeur adjoint de l'IFB

[olivier.giron@diplomatie.gouv.fr](mailto:olivier.giron@diplomatie.gouv.fr)

(+55 61) 3222-3880

